



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, DEPUTADO FEDERAL ARTHUR LIRA

O **PARTIDO LIBERAL (PL)**, partido político com representação no Congresso Nacional e devidamente registrado no Tribunal Superior Eleitoral, inscrito no CNPJ sob o nº 08.517.423/0001-95, com sede no SHS, Quadra 6, Conjunto A, Bloco A, Sala 903, Centro Empresarial Brasil 21, Brasília-DF, CEP 70.316-102, neste ato representado por seu Presidente Nacional, Sr. Valdemar Costa Neto, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 55, II e §2º, da Constituição da República, nos artigos 231; 240, II e §1º; e 244, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e no artigos 3º, incisos VII e IX; 4º, inciso I; e 5º, incisos I, II e III, todos do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, apresentar

REPRESENTAÇÃO POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR

Em desfavor da **SRA. SÂMIA DE SOUZA BOMFIM**, Deputada Federal pelo PSOL/SP, servidora pública, com endereço institucional no Gabinete 642 - Anexo IV - Câmara dos Deputados, Brasília/DF, CEP 70160-900, requerendo que seja recebida, autuada e encaminhada ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para que sejam adotadas todas as providências legais e regimentais pertinentes à relevância do caso ora relatado.

DOS FATOS

Desde o início dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o grupo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e seus financiadores, tem sido notório o comportamento inadequado e desrespeitoso da Deputada **SÂMIA BOMFIM**. Suas atitudes têm gerado tensões, interrupções e agressões verbais, minando o ambiente de debate e investigação.

Conforme é de conhecimento público, a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação do grupo Movimento dos Trabalhadores Sem



Terra (MST), do seu real propósito, assim como dos seus financiadores – CPIMST teve o início dos seus trabalhos no dia 17 de maio deste ano, com a reunião destinada à sua instalação e subsequente eleição da mesa diretora, ficando eleitos nesta data:

- Presidente: Deputado Zucco (Republicanos/RS)
- 1º Vice-presidente: Deputado Kim Kataguiri (União/SP)
- 2º Vice-presidente: Deputado Delegado Fábio Costa (PP/AL)
- 3º Vice-presidente: Deputado Evair de Mello (PP/ES)
- Relator: Deputado Ricardo Salles (PL/SP)

Desde então, a Deputada SÂMIA BOMFIM tem se destacado por suas intervenções provocativas e fora de contexto. Seu comportamento vai desde ataques pessoais até interrupções constantes dos colegas de Comissão. Nessa mesma data de instalação e subsequente eleição da mesa diretora da CPIMST a Deputada SÂMIA BOMFIM iniciou os ataques contra a honra e a imagem em desfavor dos Deputados Ricardo Salles e Delegado Éder Mauro, conforme demonstrado no seguinte trecho das notas taquigráfica¹:

Contra o Deputado Ricardo Salles (PL/SP):

Então, **ele tem interesse ideológico, político, econômico** — afinal de contas, **os financiadores do Sr. Ricardo Salles muito provavelmente querem que ele preste contas do dinheirão que recebeu para ter uma cadeira aqui dentro** —, e agora quer criminalizar um movimento social também, sendo que ele praticamente já tem um relatório pronto. Nas declarações que deu à imprensa, já há uma série de conclusões sobre o que é o MST.

Já disse, inclusive, que eles devem ser criminalizados. Nem começou a ser feito o inquérito. Nem começaram as nossas apurações.

Contra o Deputado Delegado Éder Mauro (PL/PA):

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (PL - PA) - Obrigado, Sr. Presidente.

Primeiro, eu quero contra-argumentar aqui a colega que acabou de

¹ Disponível em: <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/68129> Acesso em 07 de agosto de 2023.





falar. Em primeiro lugar, MST não é nem um grupo de pessoas que queiram o bem deste País. É um grupo de desocupados, que não tem CNPJ, que é composto por bandidos, desocupados.

O SR. MARCON (Bloco/PT - RS) - Tenho CPF. Tenho identidade.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - **Você responde pelo crime de tortura, meu senhor, e vem falar de um movimento social? Coloque-se no seu lugar!**

Sabe-se que o cenário político é um espaço onde o debate e a troca de ideias deve ser conduzida com respeito, responsabilidade e compromisso com a verdade. No entanto, as palavras proferidas pela Deputada SÂMIA BOMFIM em relação ao Deputado Ricardo Salles revelam uma postura que pode ser considerada preocupante dentro do contexto da política democrática.

Ao afirmar que o Deputado Ricardo Salles possui interesses ideológicos, políticos e econômicos, além de insinuar que ele poderia estar agindo em favor de financiadores em detrimento do bem público, a Deputada SÂMIA BOMFIM lançou acusações sérias que requerem fundamentação sólida e base factual. Tais afirmações, se não forem respaldadas por evidências concretas, podem ser percebidas como difamatórias e prejudicar a reputação não apenas do Deputado Ricardo Salles, mas também o funcionamento geral da instituição parlamentar.

Além disso, ao mencionar que os financiadores do Deputado Ricardo Salles possivelmente buscam que ele preste contas financeiras, a Deputado SÂMIA BOMFIM insinua uma possível corrupção ou influência indevida, o que são acusações extremamente sérias e que não devem ser feitas levianamente. A política deve ser pautada por discussões transparentes e embasadas, não por conjecturas infundadas que podem minar a confiança pública nas instituições.

No tocante a fala em desfavor do Deputado Éder Mauro, é adotada pela Deputado SÂMIA BOMFIM uma abordagem que pode ser considerada alarmante e prejudicial para o ambiente democrático. Ao acusar o referido Deputado de responder pelo crime de tortura e instruí-lo a "colocar-se no seu lugar" a Deputada está se envolvendo em um tipo de retórica que contribui para um ambiente hostil e polarizado, em vez de promover a discussão saudável e o entendimento entre diferentes



perspectivas políticas.

Isto é, o respeito mútuo e a busca pelo diálogo construtivo são pilares essenciais de uma democracia funcional. A política deve ser um espaço onde sejam debatidas ideias e propostas, sem recorrer a ataques pessoais, difamações ou desqualificações. Ao adotar uma abordagem que inclui acusações graves e linguagem depreciativa, os representantes políticos correm o risco de minar a credibilidade das instituições democráticas e prejudicar a confiança do público no sistema político.

A gravidade do ato da Deputada SÂMIA BOMFIM reside na contribuição de suas palavras para um ambiente político tóxico e polarizado, no qual o respeito, a cooperação e a busca pela verdadeira representatividade são prejudicados. Nesse sentido, é fundamental que todos os envolvidos na política busquem uma abordagem mais construtiva e responsável, visando preservar a integridade do debate público e fortalecer os valores democráticos.

Esse molde de atuação vem se perpetrando até os dias atuais em todas as reuniões realizadas pela CPI. **A Deputada mencionada sempre ataca os Parlamentares com assuntos sem pertinência alguma com o alvo de investigação da Comissão no intuito de tumultuar os trabalhos da Comissão.** Conforme trecho acima destacado, a Deputada fez ataques pessoais ao Deputado Delegado Éder Mauro que apenas se referia aos membros do MST, ou seja, ao escopo da investigação da Comissão.

Vejamos o que foi proferido pela mesma Deputada na reunião realizada no dia 23 de maio para o Deputado André Fernandes quando o mesmo apenas utilizava o seu tempo de fala para contraditar uma questão de ordem levantada naquela ocasião²:

O SR. ANDRÉ FERNANDES (PL - CE) - É um fato vencido, é um assunto vencido, quero só deixar claro.

Parabéns pela condução!

O SR. PAULÃO (Bloco/PT - AL) - Presidente, quero fazer uma

² Disponível em <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/68196>. Acesso em 07 de agosto de 2023.





questão de ordem.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - **Falou o outro que é indiciado no mesmo inquérito pelo Alexandre de Moraes Presidente. Quero só que fique claro de quem se trata.**

Já no dia 24 de maio, a mesma Deputada se refere ao Deputado Capitão Alden de forma descortês e pejorativa, vejamos³:

O SR. CAPITÃO ALDEN (PL - BA) - É como se o lobo estivesse cuidando dos cordeiros.

Obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Quem quer esconder alguém que nomeia, não é? Esse é o segredo. **As pessoas são tão burras, viu? (Risos.)**

Neste ponto, necessário se faz ressaltar que o âmbito político é um espaço onde o respeito, a civilidade e a responsabilidade na comunicação são de extrema importância para o funcionamento saudável de uma democracia. No entanto, as declarações proferidas pela Deputada SÂMIA BOMFIM em relação ao Deputado Capitão Alden exemplificam uma postura lamentável, uma vez que não condiz com os princípios essenciais que deveriam guiar o diálogo político.

Em um ambiente onde as opiniões e as perspectivas podem ser profundamente divergentes, espera-se que os representantes políticos se abstenham de linguagem provocativa, ofensiva e desrespeitosa. No entanto, ao afirmar que "as pessoas são tão burras, viu?" em referência a outros membros do parlamento, adota uma postura de condescendência, arrogância e superioridade, o que não condiz com os princípios de igualdade e respeito mútuo.

Além disso, ao mencionar que alguém que nomeia está tentando "esconder alguém", a Deputada SÂMIA BOMFIM lança insinuações sem fundamentos concretos, o que pode contribuir para a disseminação de desinformação e para a erosão da confiança nas instituições políticas.

³ Disponível em <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/68213>. Acesso em 07 de agosto de 2023.





A gravidade dessas declarações reside no fato de que elas minam os valores fundamentais da democracia, como a liberdade de expressão, o respeito pelas diferentes perspectivas e o compromisso com um debate construtivo. Comentários que denotam desprezo, sarcasmo e desqualificação não apenas prejudicam a imagem dos envolvidos, mas também corroem a qualidade do diálogo público, desencorajando a participação ativa dos cidadãos e minando a confiança nas instituições democráticas.

O exemplo dos representantes políticos é de vital importância para a sociedade, e espera-se que eles sejam modelos de comportamento respeitoso e ético. Ao adotar uma postura que recorre a termos pejorativos, insinuações infundadas e sarcasmo, a Deputada SÂMIA BOMFIM contribuiu para um ambiente político caracterizado por polarização, desconfiança e falta de civilidade.

Em última análise, o ato da Deputada SÂMIA BOMFIM em proferir tais palavras em desfavor do Deputado Capitão Alden deve ser considerado grave pelo impacto negativo que pode ter na qualidade do debate democrático e na imagem das instituições parlamentares. A busca por um ambiente político saudável exige que os líderes adotem uma abordagem mais construtiva, empática e responsável em suas comunicações.

Por conseguinte, no dia 31 de maio de 2023, a CPIMST recebeu o governador do Estado de Goiás, Sr. Ronaldo Caiado. Na reunião, a Deputada SÂMIA BOMFIM se referiu ao Presidente da CPI como autoritário, fez questão de mencionar questões relativas à Procuradoria-Geral da República e cortou a fala do convidado diversas vezes, observemos:

A SRA. TALÍRIA PETRONE (Bloco/PSOL - RJ) - Com certeza, vou recorrer, porque V.Exa. está começando a Comissão já descumprindo os ritos regimentais.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - **Como é autoritário!**

(...)

A SRA. GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT - PR) - O militarismo é exorbitante.

(Intervenções fora do microfone.)



O SR. RONALDO CAIADO - Quero cumprimentar aqui o SR. Presidente da CPI do MST...

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - É a segunda vez que ele corta o meu microfone. **Depois não sabe por que a PGR está nas costas dele.**

(...)

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - **Menos da fazenda do seu...**

O SR. RONALDO CAIADO - É a tese que eu coloquei...

Por favor, depois você me pergunta.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco, Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputada, respeite a palavra do nosso convidado.

O SR. RONALDO CAIADO - Depois eu lhe respondo, eu lhe respondo.

(Intervenções fora do microfone.)

Insta destacar que o corte do microfone ao qual a Parlamentar se refere é pelo fato de a mesma ter levantado questão de ordem de natureza protelatória e, assim, tê-la como indeferida.

Ademais, ao utilizar termos como "autoritário" e levantando questões sobre a atuação da Procuradoria-Geral da República em relação a ele, a Deputada não apenas quebra a etiqueta esperada, mas também lança insinuações infundadas que podem prejudicar a imagem e a reputação do Presidente da CPIMST, Deputado Zucco.

O respeito mútuo é um pilar fundamental para o funcionamento adequado de qualquer sistema democrático. Ao cortar repetidamente a palavra do convidado e lançar acusações sem base concreta, a Deputada SÂMIA BOMFIM mina a possibilidade de um diálogo construtivo e de uma troca de ideias enriquecedora. A interação saudável entre políticos de diferentes posições ideológicas é crucial para a tomada de decisões informadas e equilibradas.



Além disso, a insinuação feita pela Deputada SÂMIA BOMFIM ao mencionar "a fazenda do seu..." durante o discurso do Governador Caiado demonstra uma abordagem provocativa e pouco respeitosa. Esse tipo de retórica não apenas desvia a atenção do tópico em discussão, mas também contribui para um ambiente de hostilidade e confronto, prejudicando a credibilidade das instituições e o entendimento entre os atores políticos.

A gravidade desse tipo de comportamento reside no fato de que ele compromete o funcionamento eficaz das instituições democráticas, minando a confiança do público nas figuras públicas e enfraquecendo o valor das discussões políticas. Como líderes, os representantes políticos têm a responsabilidade de manter padrões elevados de conduta, servindo como exemplos de civilidade e colaboração para seus eleitores e para a sociedade como um todo.

Em resumo, as palavras proferidas pela Deputada SÂMIA BOMFIM em relação ao Governador Ronaldo Caiado demonstram uma falta de respeito e de consideração que vai contra os princípios essenciais do diálogo político saudável. A busca por um ambiente político construtivo e produtivo exige que todos os envolvidos adotem uma postura respeitosa, evitando a retórica provocativa e as insinuações infundadas que apenas prejudicam o cenário democrático.

Seguimos. No dia 12 de julho de 2023, durante a reunião da CPI, a Deputada SÂMIA BOMFIM, junto com a Deputada Fernanda Melchiona, protagonizaram uma série de atos vexatórios e indignos.

Contextualizando, a Deputada Federal Fernanda Melchionna que passou a integrar a Comissão no dia anterior, dia 11 de julho, utilizou-se do tempo de fala destinado ao debate de assuntos pertinentes aos trabalhos da Comissão, para proferir apenas ofensas aos integrantes da CPI. Inicialmente a deputada proferiu a seguinte fala⁴:

" (...)

eu não vou chamar a CPI de circo porque eu tenho muito

⁴ Disponível

em:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68912?a=561751&t=1689168281833&trechosOrador=melc>. Acesso em 07 de agosto de 2023.



respeito pelos palhaços. O que nós vemos aqui é o que há de pior do chorume do bolsonarismo

(...)

enquanto nós tínhamos um genocida na Presidência da República. Mas o chorume desse genocida segue na Comissão, seja na relatoria de alguém que é investigado por madeira ilegal, seja...

(...)

Como eu dizia, o investigado por acobertar o tráfico ilegal de madeira quando era Ministro do Meio Ambiente era o senhor, que, inclusive, demitiu, que construiu para que fosse demitido o Delegado da Polícia Federal, lá do Amazonas, por pegar o maior tráfico ilegal de madeira da história do Brasil, juntamente com o Governo que queria avançar sobre áreas indígenas, financiando, promovendo, fazendo apologia da grilagem, do garimpo ilegal.

Nós vimos um verdadeiro descalabro no Governo Bolsonaro. E aqui, **nesse chorume do Bolsonaro**, vocês insistem, Deputado Salles, em tentar interromper as mulheres combativas, como as Deputadas Sâmia Bomfim e Talíria Petrone, que têm estado, junto com outros Deputados, a desmascarar a farsa que vocês estão montando."⁵

Logo em seguida, de forma inadequada e ofensiva, a Deputada SÂMIA BOMFIM, interrompeu a fala do Deputado Éder Mauro que apresentava uma questão de ordem e dizia que "não entendia a fala da deputada que o precedeu". Como habitual, a Deputada SÂMIA BOMFIM, cortou a fala do Parlamentar dizendo que⁶:

"Qual foi o trecho que o senhor não entendeu?

É que ele não tem muita inteligência para entender...

O cérebro derrete..."

A condução adequada e respeitosa dos debates e discussões parlamentares é essencial para a manutenção de um ambiente político saudável e

⁵ <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68912?a=561751&t=1689168441467&trechosOrador=fernanda&crawl=no>

⁶ <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68912?a=561751&t=1689168686723&trechosOrador=%C3%A9der&crawl=no>



construtivo. No entanto, lamentavelmente, episódios recentes envolvendo a Deputada SÂMIA BOMFIM demonstraram uma atitude inapropriada e desrespeitosa em relação ao Deputado Éder Mauro, ressaltando a gravidade de tais comportamentos.

Claramente, a Deputada SÂMIA BOMFIM adota uma postura que destoa dos princípios de civilidade e decoro esperados de representantes eleitos para o serviço público. Ações como proferir termos depreciativos, insinuar falta de inteligência e recorrer a linguagem ofensiva não apenas denigrem o ambiente parlamentar, mas também minam a confiança do público nas instituições democráticas.

Além disso, a interrupção por parte da Deputada SÂMIA BOMFIM durante a fala do Deputado Éder Mauro, acompanhada de comentários pejorativos sobre sua inteligência, é altamente preocupante. Tal comportamento não apenas viola a etiqueta parlamentar, mas também resvala em desrespeito pessoal e atitudes que desmerecem o papel dos parlamentares como representantes do povo.

A gravidade destas ações reside no fato de que elas minam a integridade das instituições democráticas, desvalorizam o papel dos parlamentares como modelos de conduta para a sociedade e prejudicam a qualidade dos debates políticos. Em vez de focar em discutir ideias, políticas e soluções, essas atitudes levam o debate para o terreno pessoal e emocional, enfraquecendo a capacidade do sistema político de atender às necessidades do povo.

A respeitabilidade do cargo de parlamentar é algo que deve ser preservado em todas as ocasiões. O eleitorado confia em seus representantes para liderar por exemplo e manter um nível elevado de debate público. Quando a retórica ofensiva e desrespeitosa é empregada, essa confiança é erodida, prejudicando não apenas a imagem dos parlamentares envolvidos, mas também o sistema político como um todo.

Ainda, no mesmo dia, a mesma conduta, inadequada, inoportuna e reiterada ocorreu logo após o Deputado Girão receber a palavra⁷ (insta salientar que em momento anterior, foi garantido à deputada um tempo específico para sua fala,

⁷ Vídeo da reunião disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68912?a=561751&t=1689169211100&trechosOrador=gir%C3%A3o&crawl=no>





conforme as normas regimentais), a deputada SÂMIA BOMFIM, novamente interrompe e mesmo com o microfone desligado, segue falando aos gritos:

"Moraes abre inquérito contra General Girão..."

Ele invadiu o parlamento... aliciou pessoas para invadir o parlamento...

O senhor é que tem que estar no banco dos réus. Não tem que investigar ninguém lá. Terrorista... (inaudível) é o senhor...

A Deputada foi advertida inúmeras vezes pelo presidente da CPI, mas insistiu:

"Já prestou conta para o Moraes ou ainda não foi convocado para a oitiva? Estamos aqui esperando.

(Intervenções fora do microfone.)

Ele está no banco dos réus.

Deputado fascista eu não respeito.

(...)

Terrorista eu não respeito

Bandido eu não respeito"

Novamente, a Deputada Sâmia Bomfim protagonizou outro episódio lamentável ao se dirigir ao Deputado General Girão de forma desrespeitosa e agressiva, demonstrando uma conduta que mina os princípios democráticos e o respeito mútuo entre os parlamentares.

O uso de linguagem carregada e ofensiva, como "terrorista" e "bandido", ao se referir ao Deputado Girão é extremamente grave e inaceitável dentro do contexto parlamentar. O ambiente legislativo deve ser um espaço de diálogo, argumentação e respeito mútuo, onde as divergências são tratadas com civilidade, e as críticas são embasadas em fatos e argumentos sólidos.





Além disso, a Deputada SÂMIA BOMFIM fez acusações sem apresentar evidências concretas, alegando que o Deputado Girão teria "invadido o parlamento" e "aliciado pessoas para invadir o parlamento", sem fundamentar tais declarações. Acusações dessa natureza requerem provas substanciais e um tratamento responsável, a fim de manter a integridade do debate político e não difamar injustamente qualquer membro do parlamento, gerando dano moral ao Deputado.

O respeito às instituições democráticas e aos colegas parlamentares é fundamental para a eficácia do sistema político e para a manutenção da confiança pública. Quando um representante eleito adota uma postura desrespeitosa, baseada em acusações infundadas e linguagem inflamatória, isso mina a credibilidade das instituições e contribui para a polarização do ambiente político.

O papel dos parlamentares não se limita a expressar opiniões, mas também a debater ideias, propor soluções e fiscalizar o poder. No entanto, essa função deve ser desempenhada com responsabilidade, respeito e compromisso com a verdade. O uso de termos inflamatórios e acusações infundadas prejudica a capacidade dos parlamentares de cumprir efetivamente suas obrigações em prol do povo.

Portanto, é crucial que os representantes eleitos cultivem um ambiente de respeito e civilidade, mesmo quando as opiniões divergem. A postura da Deputada SÂMIA BOMFIM ao se dirigir ao Deputado General Girão desrespeita esses princípios, destacando a gravidade de suas palavras e a necessidade de promover um diálogo político construtivo, que esteja à altura das responsabilidades e das expectativas do cargo que ocupam.

Todas essas falas e ações podem ser observadas por quem acompanha as reuniões da CPI. Em toda reunião são enfrentados os mesmos problemas: agressões verbais, interrupções, falas desrespeitosas, inclusive, na maior parte delas, fora do microfone, todas sem nenhuma relação com o assunto tratado na comissão, contextualizando o comportamento agressivo e inadequado da Deputada SÂMIA BOMFIM.

Como a maior parte das falas por parte da Deputada ocorrem fora do



microfone, o que, por consequência, não ficam registradas nas notas taquigráficas da Casa, enviamos os vídeos em anexo para que possamos provar as ações inadequadas da Parlamentar. Ainda assim, mencionamos aqui alguns dos nomes que são repetidos com frequência pela Deputada para se referir aos colegas de CPI: torturadores, misóginos, terroristas, golpistas, entre vários outros.

Em contrapartida, há que se expor também o tratamento que a Deputada aqui representada recebe na Comissão. Embora toda a balbúrdia e interrupções que ela promove, a Deputada é sempre atendida em suas demandas, muitas vezes descabidas. A mesma nunca admite interrupções ou comentários fora do microfone durante o seu tempo de fala e quando isso ocorre, ela claramente se aproveita das situações e faz "exigências" descabidas.

Em 21 de junho, a Deputada, em sua fala, discorria sobre a inelegibilidade do ex-presidente Bolsonaro, assunto estranho ao debate da Comissão. Ao se aproximar do tempo de 1m10s de fala, o Deputado Lucas Redecker questionou se a Deputada estaria utilizando tempo de líder, uma vez que naquele momento o tempo era para encaminhar um requerimento que constava na ordem do dia.

Observe que o deputado gastou rigorosamente 5 segundos, mas a deputada exigiu a recomposição de todo seu tempo de fala. O Presidente da CPIMST, Deputado Zucco, ofereceu 20 segundos, porém, diante da irredutibilidade usual da Deputada e com vistas a dar prosseguimento na reunião, o Presidente cedeu, e ela levou 1 minuto de acréscimo (em função de 5 segundos de interrupção)⁸. Segue trecho da reunião:

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) (...) porque esta semana é uma semana difícil para aqueles que são bolsonaristas, para aqueles que não aceitaram o resultado das eleições, para aqueles que estão descontentes com os novos rumos que estão sendo tomados no País. Agora querem socialmente dizer: "Nós estamos convocando os líderes dos movimentos sociais". E são esses

⁸ Disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68602?a=561518&t=1687287495557&trechosOrador=&crawl=no>. Acesso em 07 de agosto de 2023.



movimentos que eles têm o objetivo de criminalizar nesta CPI. Ainda que o escopo da CPI seja especificamente sobre o MST, eles querem indiscriminadamente atingir outros movimentos sociais, algo que reitero, pode também ser judicializado e, portanto, invalidar as ações desta CPI. Como eu ia dizendo, nesta semana se inicia o julgamento da inelegibilidade do ex-Presidente da República. Todos nós sabemos e qualquer analista, básico ou experiente, tem condição de dizer que é muito provável que isso aconteça. Além, é claro, da situação...

O SR. LUCAS REDECKER (Bloco/PSDB - RS) - Presidente, está sendo usado o tempo de Líder? Agora não se deve tratar do requerimento?

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, eu gostaria que esse tempo fosse repostado, porque, para variar, minha fala foi interrompida. Eu estava argumentando por que sou contra este requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - V.Exa. tem 20 segundos, por favor.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Não, Presidente. Meu tempo precisa ser repostado, porque eu fui interrompida.

Presidente, meu tempo precisa ser repostado, porque eu fui interrompida...

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - V.Exa. tem 20 segundos, Deputada.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Não, Presidente. Eu fui interrompida quando ainda me restavam 50 segundos de fala. Eu quero que meu tempo seja repostado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Atenção, Mesa, coloque 1 minuto para a Deputada, por favor.

Mais adiante, na mesma data, às 16h56m, o Deputado Coronel Chrisóstomo, enquanto orientava, também foi interrompido por diversos deputados do



governo, incluindo a Deputada SÂMIA BOMFIM, que também proferiu ofensas contra o Parlamentar. Ao interromper para questionar se o Deputado era ou não vice-líder da oposição, ela disse: "ele é vice-líder da milícia". Neste episódio, o Deputado interrompido também solicitou recomposição do tempo, mas, nesse caso, contando com a compreensão do mesmo para prosseguimento dos trabalhos, o presidente não atendeu⁹. Segue trecho da reunião:

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO (PL - RO) - Excelência, nesta Comissão, há gente que deveria estar lá na CPMI, porque estava com o seu rostinho sendo mostrado na TV. Eu não sei se ela entrou encapuzada ou se essa pessoa, essa Parlamentar, entrou combinada com o GD, com o General GD. Ela tem que explicar para o Brasil se também ajudou a fazer a quebradeira lá antes de os patriotas serem criminalizados. Ela tem que explicar para o Brasil. E ela está aqui dentro! Ela tem que ir para a CPMI e explicar por que ela estava lá dentro! General GD, explique para ela!

(...)

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - O Deputado é Vice-Líder da Minoria, Presidente?

(...)

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO (PL - RO) - Sou o Vice-Líder da Minoria. Aliás...

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Se o senhor é Vice-Líder da Minoria, isso não consta na lista...

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO (PL - RO) - Aliás, coloque 20 segundos aí, Excelência...

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - É da "milícia", não da "Minoria". Ele confundiu os termos...¹⁰

O SR. PRESIDENTE (PL - SC) - Deputado Coronel Chrisóstomo,

⁹Disponível em <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68602?a=561518&t=1687291010517&trechosOrador=chrisostomo&crawl=no>. Acesso em 08 de agosto de 2023.

¹⁰ Disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68602?a=561518&t=1687291083613&trechosOrador=chrisostomo&crawl=no>





acabamos de falar sobre isso. V.Exa. não está inscrito como Vice-Líder. Então, vamos respeitar o que acabei de falar e seguir em uma linha em que só Vice-Líder fala. Obrigado.

Em outro episódio, às 16h58m, o Deputado Delegado Éder Mauro também teve o microfone cortado após intervenção da própria Deputada SÂMIA BOMFIM e o Presidente manteve a decisão de cortar a fala do Deputado. Acostamos esse trecho com objetivo demonstrar que o Presidente da CPIMST, Deputado Zucco, interrompe o microfone dos parlamentares que não mais tem direito a fala, e não apenas da Deputada SÂMIA BOMFIM, muito menos em atitude misógina e machista como ela alega. A realidade é que a referida Deputada, pessoa que mais reclama, reage e cria conflitos é disparadamente a que mais se beneficia da "boa vontade" do presidente¹¹.

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (PL - PA) - Obrigado, Sr. Presidente.

A Oposição encaminha "não". E, mais uma vez, digo que não podemos aceitar que pessoas que lideram o crime no campo(...) Não podemos aceitar de maneira nenhuma...

(Desligamento do microfone.)

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, ele não é Vice-Líder da Oposição. Ele não pode fazer esse encaminhamento. Ele não é Vice-Líder da Oposição, Presidente. O senhor deve usar o mesmo critério. Vou reivindicar aqui a questão de ordem...

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (PL - PA) - Cortaram a minha palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco, Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Sim.

Como orienta o Governo?

Ao final da reunião, determinada a continuar obstruindo os trabalhos, mesmo havendo acordo entre governo e oposição para retirada das convocações e

¹¹ Disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68602?a=561518&t=1687291138943&trechosOrador=c&crawl=no>





aprovação dos requerimentos de convocação e convite, a Deputada SÂMIA BOMFIM questionou os itens que estavam sendo encaminhados. O presidente então solicitou que o líder do governo explicasse para a Deputada o acordo firmado, que assim o fez, porém, irresignada, a mesma **"mandou que o presidente parasse de a interromper"** ainda que não estivesse em seu tempo de fala e ainda tendo sido o assunto exaustivamente explicado pela presidência e pelo governo.

É notório que a Deputada busca atrapalhar os trabalhos do parlamento, com intuito cristalino de alterar o resultado da deliberação, almejando encravar nulidades na lisura das atividades, a fim de macular as posições e ideias aventadas nas sessões.

Ora, não havia que se falar em interrupção. É possível notar que a deputada não estava em seu tempo de liderança e, ainda, ela própria refuta e interrompe o Presidente todas as vezes que ele tenta explicar, razão pela qual ele solicita ao líder do governo, Deputado Alencar Santana, que explicasse o acordo firmado. Mesmo assim, posteriormente, ela tem sua fala respeitada e, ao final da reunião, tenta imputar ao presidente as consequências pelo descumprimento do acordo.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, antes de fazer a defesa, eu quero apenas um esclarecimento.

V.Exa., no início da nossa sessão, falou que o acordo que havia sido estabelecido era a respeito de transformar alguns pedidos de convocação em convite e, aí, votá-los em bloco

(...)

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputada Sâmia, V.Exa. pode perguntar isso para o Deputado Alencar. Foi feito todo... (deputada interrompe o presidente)

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, mas não foi isso que V.Exa. mencionou no início.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Foi, sim. Deputado Alencar, por favor,





V.Exa. pode falar para a Deputada Sâmia?

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Não, Presidente. V.Exa. mencionou até o item 20 da nossa pauta, que são os que dizem respeito a convocações e a convites.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - V.Exa. vai falar, Deputado?

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Esses outros requerimentos que estão sendo feitos são sobre dados, são sobre documentos, que não dizem respeito ao acordo que foi estabelecido. Foi dito ao microfone por V.Exa., não foi nem eu que disse. (a deputada simplesmente não aceita)

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputado Alencar, tem V.Exa. a palavra.

O SR. ALENCAR SANTANA (Bloco/PT - SP) - Deputada Sâmia, não sei se, na hora, ficou bem esclarecido ou não, e pode, eventualmente, a Deputada ter ficado com alguma dúvida. De fato, nós encaminhamos o acordo, como eu falei no início, que era de retirada (...) Esse foi o acordo que, de fato, nós formulamos. Eu, na hora, esclareci aqui na nossa reunião...

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, só quero fazer um esclarecimento, com todo respeito ao amigo...

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputada Sâmia, nós precisamos votar.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Está bem, Presidente, mas só quero registrar qual é a nossa posição.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Então, está bem. V.Exa. registre..

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Eu, inclusive, fiz um questionamento à Mesa...

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - O.k. Mas o Deputado já foi claro para



V.Exa.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Presidente, deixe-me concluir, por favor. (a deputada não estava utilizando tempo de liderança, nem de orientação)

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Nós temos que votar, Deputada Sâmia.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Sim, eu estou no meu tempo. Inclusive, eu tenho um encaminhamento para fazer. Se V.Exa. quiser contar o tempo, fique à vontade.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Está bom.

Então, iniciem o tempo, por favor.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Mas pare de me interromper, Presidente, porque eu preciso terminar o que tenho a dizer. Quero registrar a posição do PSOL

(...)

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Em votação o bloco dos requerimentos de informação, documentos e requisição de servidor nºs 130, 145, 222, 226, 231...

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - Sr. Presidente, eu tenho um pedido de retirada de pauta de todos esses requerimentos. Eu já disse que não faço parte desse acordo. E eu tenho um requerimento de retirada de pauta sobre todos os itens que foram apresentados. Portanto, nós precisamos votar esses requerimentos um a um, como eu estou reivindicando.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Sem problema, Deputada. Vamos fazer, então, como V.Exa. quer.

A SRA. CAROLINE DE TONI (PL - SC) - Como assim, Presidente? V.Exa. não estava encaminhando a votação?

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco.



Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputada Gleisi, como foi feito o acordo, e não foi cumprido o acordo, quanto aos requerimentos que nós retiramos hoje, amanhã vamos apresentar uma extrapauta.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP) - A pauta de amanhã já está convocada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco, Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Nós vamos apresentar uma extrapauta.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (Bloco/PSOL - SP). - Presidente, se V.Exa. quiser descumprir o acordo que V.Exa. mesmo estabeleceu, o problema é de V.Exa. Mas nós temos o direito regimental de fazer a apresentação dos nossos requerimentos.

O SR. PRESIDENTE (Tenente Coronel Zucco, Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Tendo início a Ordem do Dia, está encerrada a sessão.

Importante observarmos que a CPI tem diversos parlamentares, de governo e oposição, mas os ânimos somente se exaltam com as interrupções ou falas repletas de provocações de algumas deputadas, entre elas, da Deputada SÂMIA BOMFIM.

Infelizmente, esse tipo de conduta configura uma narrativa adotada e que vem sendo praticada na Câmara dos Deputados, em especial, durante os trabalhos da CPIMST. A Deputada SÂMIA BOMFIM interrompe reiteradamente as falas dos demais deputados, Relator e Presidente da Comissão, mas todas as vezes que é interrompida, se vitimiza, dizendo que "é perseguição" e que "acontece por ser mulher".

Citamos, a título de exemplo, episódio recente ocorrido na reunião realizada no dia 03 de agosto, em que, ao ficar exaltada, o Presidente, em tom de brincadeira, ofereceu a Deputada um remédio ou um hambúrguer. Tal fala foi caracterizada pela Parlamentar como misógina e gordofóbica. No entanto, cumpre lembrar que, na reunião do dia 24 de maio, a mesma Deputada ofereceu ao Presidente um suco de maracujá para que o mesmo também se acalmasse, vejamos¹²:

¹² Disponível em: <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/68196>. Acesso em 07 de agosto de 2023.



(...)

A Deputada Camila trouxe produtos da reforma agrária, trouxe suco de uva. **Se trouxe suco de maracujá, recomendo que ofereça ao Presidente.**

Obrigada.

Podemos perceber que sempre é utilizado o mesmo subterfúgio: profere ofensas aos parlamentares e discorre sobre temas sem qualquer relação com os trabalhos da CPI e, quando advertida, insiste que a interrupção é por ser mulher. A deputada tenta inverter a lógica dos acontecimentos, se dizendo vítima de violência política, perseguição de gênero e intimidação, o que obviamente, não é verdade. A desigualdade de gênero e a violência política não podem servir de chancela para ataques aos parlamentares. O que se observa é que algumas mulheres estão reincidentemente provocando situações de conflito para depois se posicionarem como vítimas.

Os fatos narrados são frequentemente veiculados pela mídia e filmados por diversos participantes da reunião, no qual é possível observar, inclusive, que as deputadas não estão ofendidas ou exaltadas, pelo contrário, fazem "deboche" dos parlamentares e brincam entre si, se comportando de forma jocosa durante as falas dos demais membros¹³.

Diante desses fatos gravíssimos, fica evidente a conduta inapropriada e desrespeitosa da Deputada durante as reuniões da CPI sobre o MST. Suas atitudes obstruíram os trabalhos parlamentares, desrespeitaram a autoridade do Presidente e insultaram diretamente a honra de colegas parlamentares. Essa postura é incompatível com a ética e a dignidade que se espera de uma representante do povo e é fundamental que medidas sejam tomadas para coibir tais comportamentos no ambiente político.

DO DIREITO

Nesse sentido, considerando as diversas penalidades aplicáveis por

¹³ https://drive.google.com/file/d/11rzjrqbU4McE0F-WcVK1QyXb0h_Eg4s/view?usp=sharing



conduta atentatória ou incompatível com o decoro parlamentar, tais como:

- 1) Tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento (art 3º, incisos II e VII do Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 2) Abusar das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional (art. 55, § 1º, da Constituição Federal e art. 4º inciso I, do Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 3) Violar os deveres fundamentais do Deputado (art. 3º caput do Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 4) Perturbar a ordem das sessões da Câmara ou das reuniões de comissão (Art 5º, Inciso I, Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 5) Praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta nas dependências da Casa (Art 5º, Inciso II, Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 6) Praticar ofensa física ou moral nas dependências da Câmara, ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa, ou comissão, ou os respectivos Presidentes (art. 5º, Incisos I e III, do Código de Ética e Decoro Parlamentar);
- 7) Deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais dos Deputados (art. 5º, inciso X, do Código de Ética e Decoro Parlamentar).

DOS PEDIDOS

Em face das severas e múltiplas violações à Constituição Federal, ao ordenamento jurídico, à vida em sociedade, ao Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ao Código de Ética e Decoro Parlamentar, requer:

- 1) O recebimento, autuação e encaminhamento da presente





Representação ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a abertura de processo ético-disciplinar por quebra de Decoro Parlamentar da Deputada ora representada;

- 2) A notificação da Representada para que, querendo, responda a presente representação no prazo regimental;
- 3) O encaminhamento da referida Representação à Corregedoria da Câmara dos Deputados para adoção das cabíveis providências;
- 4) A produção de provas por todos os meios admitidos, em especial, que se junte à presente as cópias dos vídeos citados;
- 5) Seja, ao final do processo disciplinar, julgada procedente a presente Representação, com a recomendação ao Plenário da Câmara dos Deputados da sanção cabível, conforme disposto no artigo 55, inciso II, da Constituição Federal, e artigo 14, § 3º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, levando-se em conta a sua gravidade, com base no artigo 10, inciso IV, por violação aos artigos 3º, incisos II e VII; 4º, incisos I e IV; e 5º, incisos I, II, III e X, todos do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Termos em que pede deferimento,

Brasília, 22 de agosto de 2023.

Valdemar Costa Neto

Presidente do PL.

